



Recebido, Autuado e o  
Inclua em pauta.  
12 NOV 2019

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	<b>ESTADO DE RONDÔNIA</b> Assembleia Legislativa 12 NOV 2019 Protocolo: <u>101/19</u> Processo: <u>101/19</u>	PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº <u>101/19</u>
-----------	---	-----------------------------------	---------------------

AUTOR: DEPUTADO CIRONE DEIRÓ - PODEMOS

“Concede Medalha do Mérito Legislativo à **Profª. Dra. Viviane Castro de Araújo**, em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia”.

#### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:

**Art. 1º.** Fica concedido Medalha do Mérito Legislativo **Profª. Dra. Viviane Castro de Araújo**, em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia”.

**Art. 2º.** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações, 12 de novembro de 2019.

  
**Cirone Deiró - PODEMOS**  
Deputado Estadual

#### JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

Esta proposição de Projeto de Decreto Legislativo visa homenagear a **Profª. Dra. Viviane Castro de Araújo** em referência aos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

Nossa homenageada possui graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2000), Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia) pela Universidade Federal de São Paulo (2005) e Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2016). Por 13 anos foi docente do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário São Lucas, sendo 9 anos coordenadora do curso. Atualmente é Diretora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário São Lucas e Conselheira Suplente do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Filha Stanislau e Zenaide, nascida em 05 de setembro de 1978, em Porto Velho, Capital do estado de Rondônia, casada, mãe do Davi, cumpre-nos destacar nesta oportunidade, que a homenageada em questão, possui uma extensa trajetória profissional que merece destaque.

A Profª. Dra. Viviane Castro de Araújo, iniciou em um curso de inglês e quando já estava no primeiro ano do segundo grau, hoje, ensino médio, a escola de idiomas em que estudava a convidou para ministrar aulas de inglês para crianças. Assim, lecionou inglês para



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
-----------	--	-----------------------------------	----

AUTOR: DEPUTADO CIRONE DEIRÓ - PODEMOS

crianças no período entre 1994 e 1996. A partir dessa experiência, seu perfil docente ficou mais evidente mesmo que tenha sido algo de forma intuitiva. Dessa forma, imaginava sua formação seria voltada para a pedagogia.

À época, Porto Velho possuía poucas instituições de ensino superior: uma pública – a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e uma particular, chamada Faculdade de Rondônia. Tendo em vista as poucas opções de cursos em Porto Velho, nossa homenageada seguiu para Goiás, onde iniciou o curso de Fonoaudiologia na Universidade Católica de Goiás, que depois se transformou em Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Em Goiânia a Universidade Federal de Goiás (UFG) ofertava o curso de Jornalismo que, devido sua característica comunicativa, Viviane achou interessante. Então, se inscreveu nos dois cursos, sendo aprovada no processo seletivo de Fonoaudiologia e de Comunicação Social/Jornalismo. Mudou-se para a capital de Goiás, onde residiu de 1997 a 2000. Durante o primeiro ano, cursou os dois cursos: pela manhã Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e à tarde e à noite Fonoaudiologia.

Seu encantamento pela Fonoaudiologia surgiu a partir do primeiro ano ao mesmo tempo em que o desencanto pelo Jornalismo. Assim, a Fonoaudiologia excedia as expectativas, com a abrangência de áreas que despertavam sua curiosidade sobre a comunicação humana e os seus distúrbios, saberes sobre a área biológica e o desenvolvimento humano.

Em 2000, antes de sua formatura, Viviane se inscreveu no processo seletivo de especialização da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo nas áreas de Audiologia e Deficiência Auditiva e fez o mesmo na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Escola Paulista de Medicina, para a especialização de Distúrbio da Comunicação Humana – campo fonoaudiológico. Fez a inscrição no Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica (CEFAC) como alternativa em caso de não ser aprovada nos cursos em que estava concorrendo. Foi aprovada na UNIFESP e sua paixão pelo campo de Distúrbios da Comunicação Humana foi crescendo. Cursou também especialização em Fonoaudiologia na USP voltada para alterações miofuncionais orofaciais sob a supervisão da Profa. Dra. Mariangela Lopes Bittar. Assim, cursou concomitantemente, durante um ano, as duas especializações.

O resultado de tanto empenho foi recompensador, sendo constatado o grande aprendizado obtido, a importante experiência como fonoaudióloga nos ambulatórios das duas instituições de ensino, as participações em congressos, e a premiação de dois trabalhos, sendo: o “Estudo Comparativo entre a Presença de Recrutamento e o IPRF em Pacientes Idosos”, com prêmio de melhor tema livre em Audiologia no XI Encontro de Fonoaudiologia pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e como o melhor trabalho “Efeitos dos Exercícios Miofuncionais Orais em Crianças Respiradoras Orais” no III Encontro Multidisciplinar de Respiração Bucal em 2003.

No final de 2002 participou da seleção do Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pelo Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP e foi aprovada e



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
-----------	--	-----------------------------------	----

AUTOR: DEPUTADO CIRONE DEIRÓ - PODEMOS

contemplada, por dois anos, com a bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para realizar sua pesquisa.

A partir do Mestrado, sua área de atuação ficou mais evidente, pois descobriu sua paixão por aleitamento materno dentro da Motricidade Orofacial. Dessa forma, seu trabalho versou sobre o aleitamento materno e os comportamentos funcionais orais com enfoque fonoaudiológico em lactentes de até doze meses de idade. O lócus da pesquisa foi o banco de leite do Centro de Incentivo e Apoio do Aleitamento Materno (CIAAM) – local de atendimento às mães em aleitamento materno, e que também recebia doação de leite, pasteurização do material e o acompanhamento necessário às gestantes, puérperas e neonatos.

A pesquisa realizada em seu Mestrado caracterizou as crianças que naquele momento buscavam o CIAAM. Os resultados da pesquisa foram publicados na Revista Fono Atual, em 2005, com o título de “Habilidades na utilização dos utensílios copo e canudo por lactentes de 6 a 12 meses de idade”.

Em 2003, foi aprovada e classificada em segundo lugar no concurso público da Prefeitura Municipal de São Paulo para o Hospital Ermelino Matarazzo, contudo, decidiu voltar para Rondônia antes da convocação para assumir o cargo.

Retornou para Porto Velho após o término do Mestrado e logo fui contratada como docente pela Faculdade São Lucas (FSL), que se tornou o Centro Universitário São Lucas (UNISL), onde ministrou as disciplinas de Metodologia da Pesquisa Científica, Ética, Legislação Fonoaudiológica e Estágios. Pouco tempo depois, foi aprovada no concurso da Secretaria de Estado de Saúde e como não havia coincidências entre os horários manteve os dois vínculos empregatícios.

Quando decidiu voltar a morar em Porto Velho havia a possibilidade de ficar em São Paulo para fazer o Doutorado, porém a estadia longe de casa já durava 8 anos e o desejo de retornar era grande e havia o ensejo em devolver em seu estado tudo o que havia aprendido e vivido. Em 2005 iniciou suas atividades de docência na FSL como supervisora de estágio da primeira e segunda turmas de Fonoaudiologia que se formou no mesmo ano.

Em 2006, foi aprovada em primeiro lugar concurso para a prefeitura de Porto Velho, contudo, ao organizar sua documentação para tomar posse, veio a informação de que seria lotada na Secretaria de Educação, não podendo colocar em prática sua formação da área de saúde. Diante disso, solicitou realocação para ir para último lugar.

Em 2007 tomou posse do concurso público do estado de Rondônia e começou a trabalhar no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro na unidade neonatal, onde pode desempenhar as atividades para as quais havia se preparado: auxiliar na superação de dificuldades alimentares de bebês prematuros, mal formados e no aleitamento materno.

No decorrer de 2007, fez a prova para obter título de especialista em Motricidade Orofacial concedido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. No mesmo ano realizou outro concurso para o cargo de fonoaudiólogo no Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Foi aprovada em segundo lugar, mas não foi convocada porque era provimento de uma única vaga.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
AUTOR: DEPUTADO CIRONE DEIRÓ - PODEMOS			

No ano de 2009, os professores fonoaudiólogos da FSL – do qual nossa homenageada faz parte do corpo docente - diante de suas preocupações com a profissão no Estado, passam a refletir e discutir as possíveis formas de mitigar as dificuldades encontradas. Assim, se uniram para a criação da Associação dos Fonoaudiólogos de Rondônia, da qual foi presidente-fundadora com exercício no biênio 2009/2010. No fim de seu mandato na Associação, recebeu o convite para assumir a coordenação do curso de Fonoaudiologia da FSL. Após o término de sua gestão, foi realizada uma eleição para a composição da nova presidência. Entretanto, pouco tempo depois a Associação se tornou inativa, permanecendo nesse status até os dias atuais.

Em 2010 passou a compor o Conselho Regional de Fonoaudiologia da 5ª Região (CREFONO5). Compondo o Conselho no quadriênio de 2010 a 2013, exercendo o cargo de vice-presidente, em 2013 e permaneceu no quadriênio de 2013 a 2016. Foi conselheira da Comissão de Ética do Conselho do CREFONO5 no período compreendido entre 2010 e 2016.

Em 2011, desenvolveu um anteprojeto de pesquisa e procurou por programas de Doutorado que possibilitassem o estudo sem que fosse necessário morar em outro estado, encontrando o edital do programa de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). Sua tese analisou três formas de oferta da dieta ao recém-nascido prematuro, no formato de um ensaio clínico randomizado, realizado no período de 2012 a 2016. Esse estudo foi de grande complexidade e contou com dez meses de coleta de dados e mais de 300 crianças avaliadas e acompanhadas para conseguir obter uma amostra efetiva. A Profª. Dra. Ana Cristina conduziu a orientação de forma admirável, disponibilizando tempo, atenção e conhecimento científico com muita ternura. Os anos do doutorado foram de esforços extenuantes. Residir e trabalhar em Porto Velho enquanto cursava o doutorado em Brasília demandou grande empenho para realizar todas as suas atividades sem deixar nenhuma função em prejuízo.

O doutorado lhe proporcionou um grande amadurecimento como pesquisadora, viabilizando a oportunidade de estudar com professores não fonoaudiológicos e conhecer mais sobre as Ciências da Saúde sob outras perspectivas, permitindo-lhe uma visão integradora sobre o aleitamento materno e aprofundamento sobre o tema. Viviane cumpriu todas as etapas do programa: qualificação em 18 meses e para a defesa solicitou prorrogação de 6 meses, porque no prazo estabelecido estava grávida de 37 semanas e não poderia ir até Brasília.

Durante sua gestão como coordenadora do Curso de Fonoaudiologia na então Faculdade São Lucas, o curso passou por três Exames Nacionais de Desempenho de Estudantes (ENADE), ocorrendo nos anos de 2010, 2013 e 2016, obtendo nota 4 nessas três avaliações. O desempenho obtido reflete a dedicação da gestão do curso e da instituição, assim como de todos os profissionais envolvidos.

As vivências na área da Educação a encorajaram a pleitear uma vaga no banco de avaliadores do Ministério de Educação (MEC) e atualmente está realizando capacitação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
AUTOR: DEPUTADO CIRONE DEIRÓ - PODEMOS			

Ter nascido em Porto Velho e tido a oportunidade de estudar fora do estado, lhe trouxe a conscientização sobre a responsabilidade da educação e formação de profissionais na Região Norte. O CREFONO 9 contabiliza 310 fonoaudiólogos atuando em Rondônia e, seguramente, nossa homenageada tem participação efetiva na formação de grande parte desse quantitativo, pois ao longo da sua carreira docente fui professora de 22 turmas e cerca de 300 fonoaudiólogos formados.

O crescimento de fonoaudiólogos no estado repercutiu em mudanças significativas na região, como a criação da Lei Municipal nº 2.104/2013 que versa sobre o Dia dos Cuidados com a Voz e a Lei Municipal nº 2.490/2018 que dispõe sobre as políticas municipais do fonoaudiólogo nas escolas públicas de Porto Velho. Somados a isso, verifica-se o grande movimento de fonoaudiólogos no Núcleo de Assistência à Família (NASF), resultado de um grande avanço, considerando que o fonoaudiólogo ainda não está inserido na Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Porto Velho.

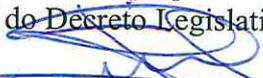
Sua perspectiva e luta é para que os fonoaudiólogos estejam inseridos nos hospitais, escolas, unidades de saúde, instituições de assistência especializada, reconhecidos e respeitados diante da importância da profissão. Profissionais preparados por meio de uma formação baseada em evidências científicas, com perfil ético, envolvidos com as comunidades em que estão inseridos, cientes de suas responsabilidades sociais, dispostos a compartilhar conhecimentos e em busca de formação permanente.

Para nossa homenageada, poder experimentar como aluna o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão em diferentes universidades (PUC/GO, UNIFESP e UnB) e como professora e coordenadora no UniSL, são vivências valiosas e úteis para o trabalho em uma instituição pública, pois o contexto de trabalho em regiões distantes do centro-sul do Brasil é desafiador. Afinal, quando retornou para Rondônia em 2005, havia apenas 40 fonoaudiólogos no estado e era muito difícil disponibilizar ao aluno da fonoaudiologia campos de estágio por inexistir serviços na área. Atualmente, passados 13 anos, já são 310 fonoaudiólogos em Rondônia inseridos na rede pública e particular contribuindo para o bem-estar e saúde da população.

Essa é a trajetória da nossa homenageada e as experiências advindas dela que a capacitaram para cooperar com a Fonoaudiologia de Rondônia e as demandas necessárias com o compromisso, dedicação e ética com as quais vem conduzindo sua carreira profissional.

Pelo exposto é que esta Egrégia Casa Legislativa não poderia deixar de homenagear a **Profª. Dra. Viviane Castro de Araújo**, pelos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

Por fim, cumpre ressaltar que a presente propositura acompanha o *Curriculum* da referida indicada, em consonância com o Art. 3º do Decreto Legislativo nº 591 de 20 de maio de 2015.

  
**Cirone Deiró - PODEMOS**  
Deputado Estadual